PVE REVISTA FINAL.pdf 1 30/01/20 13:26

PARCERIA PELA
VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

PVE

REVISTA 2019

TODOS JUNTOS PELA

# VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

*PVE entra nas* ***redes sociais*** *e já soma* ***37 mil + de*** *pessoas unidas pela Educação*

*Confira a* ***evolução*** *na Matriz de Competêcias dos municípios em 2019*

*Conheça algumas* ***histórias inspiradoras*** *das frentes de atuação do programa*

*Seminário de Boas Práticas do PVE de Jacareí (SP)*

PVE REVISTA FINAL.pdf 2 30/01/20 13:26

# SUMÁRIO


3 CARTA DO CLOVES

4 O QUE É O PVE?

5 NÚMEROS DO PVE

6 PVE PELO BRASIL

8 MATRIZES DE COMPETÊNCIAS

11 EVOLUÇÃO DAS MATRIZES DE COMPETÊNCIAS

15 PVE NAS REDES SOCIAIS

18 COMO SABEMOS QUE O PVE TRAZ RESULTADOS?

20 DESTAQUES GESTÃO ESCOLAR

22 DESTAQUES GESTÃO EDUCACIONAL

24 DESTAQUES MOBILIZAÇÃO SOCIAL

26 DESTAQUES JOVENS MOBILIZADORES

28 DESTAQUES ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

30 OPORTUNIDADES FORMATIVAS

33 PRÊMIO PVE 2019



Ano 2019
**Instituto Votorantim**

Cloves Carvalho
*Diretor-presidente*

Rafael Gioielli
*Gerente-geral*

Ana Paula Bonimani
*Gerente Gestão de Programas*

Anna Carolina Bruschetta
*Coordenadora de Educação*

Carolina de Castro Nunes
*Gestão de Programas*

Fu Kei Lin
*Gestão de Programas*

Flávia Bacar Siqueira
*Analista de Desenvolvimento Institucional*

**Equipe Editorial**
HardFun Studios

Igor Borges Müller
*Coordenação Geral*

Camilla Pereira
*Redatora*

Betina Aleixo e Gabriel Bulcão
*Projeto Gráfico e Diagramação*

**Quer saber mais?**
www.institutovotorantim.org.br


*© 2019. Esta publicação é uma realização do Instituto Votorantim.*
*A reprodução de textos é permitida desde que citada a fonte.*

PVE REVISTA FINAL.pdf 3 30/01/20 13:26

# Somos muitos: todos unidos pela **Valorização da Educação**

Obrigado pela parceria! É desta maneira que gostaria de iniciar minha saudação a você, leitor.

Afinal é disso que o PVE é feito: de parcerias, de atuação conjunta, de mobilização de pessoas e histórias que estão diariamente construindo e trabalhando para **produzir melhores resultados educacionais em seus municípios**.

Quando falo de resultados, falo de como esta atuação conjunta contribui para fortalecer e gerar **melhores condições de aprendizagem** para nossas crianças, adolescentes e jovens e é para isto que envolvemos tanta gente: gestores e equipes das escolas e secretarias de educação, empregados das empresas investidas Votorantim, famílias e comunidades em cada um dos municípios de atuação do programa.

Nesta publicação, você vai conferir os **resultados alcançados ao longo da implementação do programa em 2019** – realizado em mais de 1.227 escolas de 101 municípios, impactando direta e indiretamente mais de 547 mil alunos – baseados na evolução significativa das práticas de gestão nas secretarias de ensino e escolas, bem como no incremento da participação ativa da comunidade escolar e das redes sociais em apoio à educação.
Isso significa que os Gestores Educacionais, Gestores Escolares e Grupos de Mobilização potencializaram práticas, atitudes e conhecimentos que contribuíram para a busca de uma educação com mais qualidade. É justamente este **movimento de aceleração e transformação** que almejamos para os municípios durante a jornada de quatro anos do PVE.

Nas próximas páginas, você poderá conhecer práticas de municípios que se destacaram ao longo de 2019, quais aspectos foram decisivos para alavancar seus resultados, como o programa impactou as cidades onde o programa operou e o quanto essa relação tem potencial para transformar comunidades inteiras.

Reforço meu agradecimento pela parceria e obrigado pela presença junto ao programa! Para nós e para o PVE, **estar presente faz a diferença!**

Seguiremos com o PVE em 2020 construindo redes, parcerias e histórias.

*Cloves Carvalho,*
*Diretor-presidente*
*do Instituto Votorantim*

PVE REVISTA FINAL.pdf 4 30/01/20 13:26

# O que é o PVE?

"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança". Você já ouviu esse ditado?

O programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), como já diz seu nome, acredita na parceria entre todos para garantir uma educação de qualidade para as crianças e jovens do país. Imagine que a criança está no centro de uma rede de apoio, que trabalha em conjunto pela melhoria da qualidade da sua aprendizagem.

O PVE acredita que todo mundo tem um papel na educação das crianças, e, por isso, fortalece parcerias para otimizar a intenção e o foco das ações para melhoria da educação municipal.

**Por isso, acreditamos que estar presente faz a diferença.**

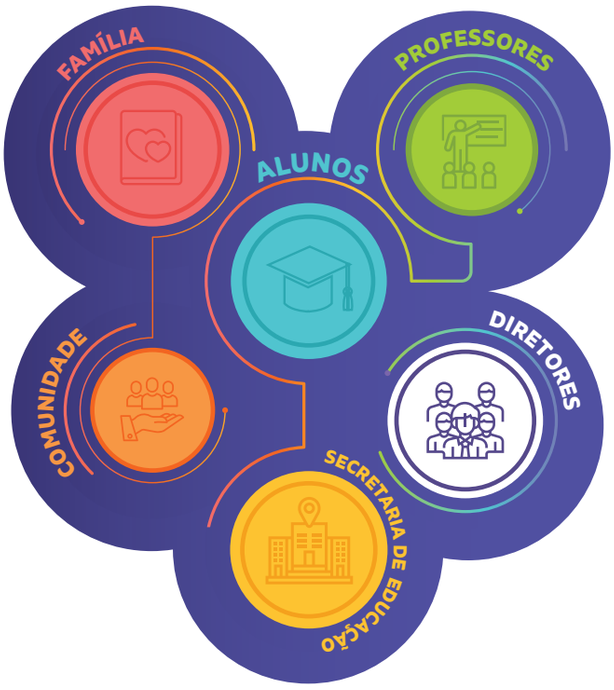
# Como o PVE funciona?

A partir da definição de focos de atuação e competências profissionais a serem desenvolvidas, o PVE realiza momentos de formação presencial e ações nos intervalos ao longo de quatro ciclos no ano, divididos em três frentes de trabalho: **Gestão Educacional**, **Gestão Escolar** e **Mobilização Social**.

***Formação e apoio à gestão pública –*** desenvolvimento de competências para fortalecer a atuação eficiente de gestores educacionais e escolares.

***Trabalho focado nos temas prioritários à gestão –*** oferta de formações presenciais e a distância, alinhadas às prioridades da gestão, que contribuam para garantir o aprendizado adequado dos estudantes.

***Sensibilização e mobilização social –*** criação e/ou fortalecimento de ações voltadas a grupos atuantes na sociedade para contribuir com a promoção da qualidade da educação.



PVE REVISTA FINAL.pdf 5 30/01/20 13:26

# NÚMEROS PVE 2019

EMPRESAS ENVOLVIDAS
**9**

ESTADOS BRASILEIROS
**18**

ALUNOS IMPACTADOS
**547.949**

CIDADES PARTICIPANTES
**101**

PESSOAS MOBILIZADAS
**21.454**

ESCOLAS PARTICIPANTES
**1.227**

PVE REVISTA FINAL.pdf 6 30/01/20 13:26

# PVE 2019 PELO BRASIL

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| PA | VC | Capanema | 23 |
| | VC | Primavera | 11 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| MT | Nexa | Aripuanã | 12 |
| | VC | Nobres | 7 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| TO | VC | Xambioá | 8 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| DF | VC | Sobradinho | 7 |

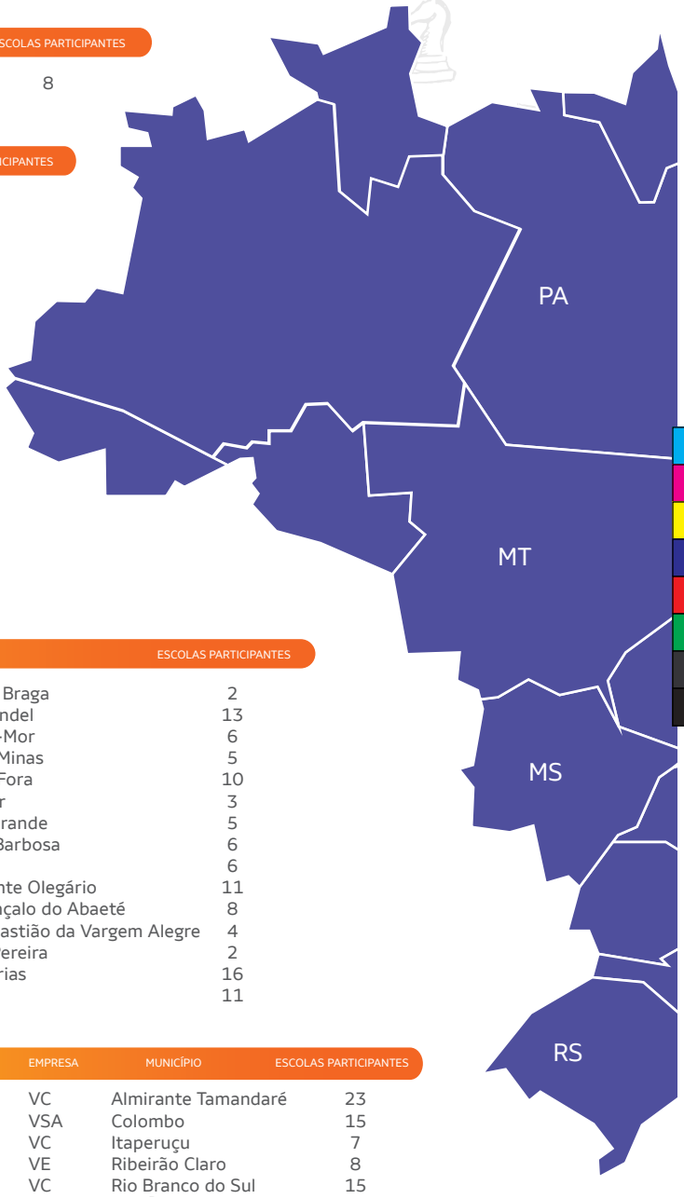
| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| GO | VE | Caçu | 7 |
| | VC | Edealina | 3 |
| | CBA | Niquelândia | 15 |
| | Reservas | Uruaçu | 13 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| MS | Suzano | Água Clara | 7 |
| | Suzano | Aparecida do Taboado | 9 |
| | Suzano | Brasilândia | 9 |
| | VC | Corumbá | 10 |
| | VC | Ladário | 8 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| MG | VE | Belmiro Braga | 2 |
| | Nexa | Coromandel | 13 |
| | Nexa | Guarda-Mor | 6 |
| | VC | Itaú de Minas | 5 |
| | Nexa | Juiz de Fora | 10 |
| | Nexa | Lagamar | 3 |
| | Nexa | Lagoa Grande | 5 |
| | VE | Matias Barbosa | 6 |
| | CBA | Muriaé | 6 |
| | Nexa | Presidente Olegário | 11 |
| | Nexa | São Gonçalo do Abaeté | 8 |
| | CBA | São Sebastião da Vargem Alegre | 4 |
| | VE | Simão Pereira | 2 |
| | Nexa | Três Marias | 16 |
| | Nexa | Vazante | 11 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| PR | VC | Almirante Tamandaré | 23 |
| | VSA | Colombo | 15 |
| | VC | Itaperuçu | 7 |
| | VE | Ribeirão Claro | 8 |
| | VC | Rio Branco do Sul | 15 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| RS | Nexa | Caçapava do Sul | 6 |
| | VC | Esteio | 18 |
| | VC | Pinheiro Machado | 8 |



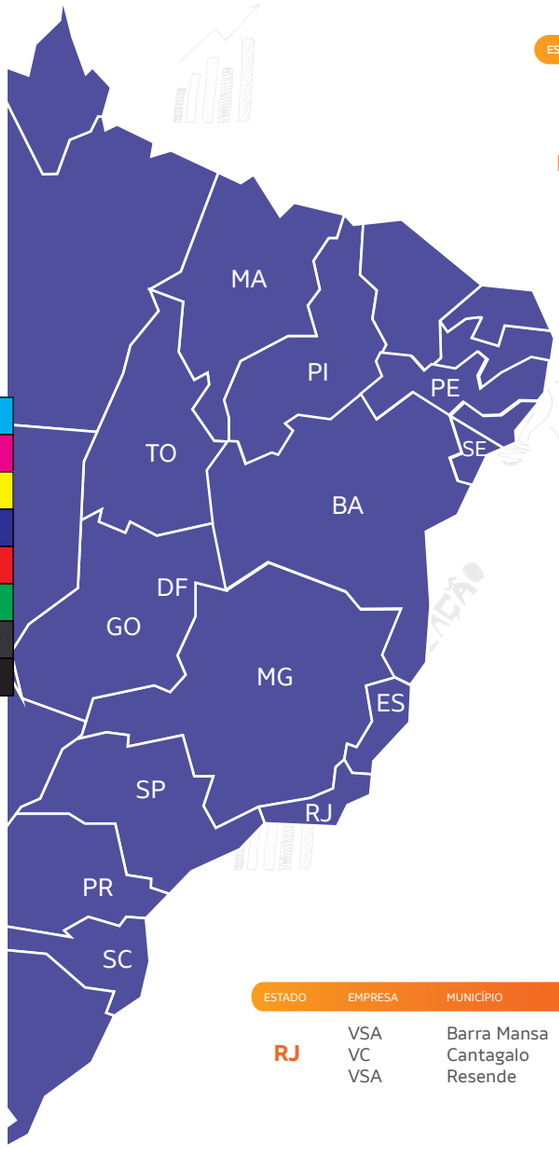
PVE REVISTA FINAL.pdf 7 30/01/20 13:26

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| PI | VE | Betânia do Piauí | 6 |
| | VE | Curral Novo do Piauí | 3 |
| | VE | Simões | 11 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| MA | Suzano | Imperatriz | 15 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| PE | VE | Araripina | 11 |
| | VE | Santa Filomena | 10 |
| | VC | Trindade | 19 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| BA | Suzano | Alcobaça | 13 |
| | VE | Cachoeira | 20 |
| | VC | Camaçari | 20 |
| | VE | Governador Mangabeira | 16 |
| | VE | Maragogipe | 17 |
| | Suzano | Mucuri | 20 |
| | Suzano | Nova Viçosa | 16 |
| | VE | São Félix | 6 |




| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| SE | VC | Laranjeiras | 13 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| ES | Suzano | Aracruz | 27 |
| | Suzano | Conceição da Barra | 10 |
| | Suzano | Fundão | 13 |
| | Suzano | Ibiraçu | 11 |
| | Suzano | Montanha | 15 |
| | Suzano | Pedro Canário | 15 |
| | Suzano | Pinheiros | 15 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| SP | CBA | Alumínio | 10 |
| | Citrosuco | Angatuba | 9 |
| | Citrosuco | Botucatu | 14 |
| | Suzano | Buri | 14 |
| | Citrosuco | Catanduva | 16 |
| | Citrosuco | Cerqueira César | 8 |
| | VE | Chavantes | 10 |
| | CBA | Divinolândia | 5 |
| | Citrosuco | Ibitinga | 20 |
| | VE | Ibiúna | 32 |
| | Suzano | Igaratá | 5 |
| | Citrosuco | Itapetininga | 22 |
| | Suzano | Jacareí | 32 |
| | Legado das águas | Juquiá | 9 |
| | VE | Juquitiba | 14 |
| | VC | Limeira | 18 |
| | Citrosuco | Matão | 30 |
| | VE | Miracatu | 14 |
| | Citrosuco | Nova Europa | 6 |
| | Citrosuco | Nova Granada | 6 |
| | Suzano | Paraibuna | 7 |
| | Suzano | Pilar do Sul | 14 |
| | Suzano | Pindamonhangaba | 27 |
| | Suzano | Salesópolis | 8 |
| | VC | Salto de Pirapora | 23 |
| | Suzano | Santa Branca | 10 |
| | VC | Santa Isabel | 20 |
| | Suzano | Taquarivaí | 5 |
| | Suzano | Tremembé | 18 |
| | Suzano | Votorantim | 16 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| RJ | VSA | Barra Mansa | 15 |
| | VC | Cantagalo | 10 |
| | VSA | Resende | 16 |

| ESTADO | EMPRESA | MUNICÍPIO | ESCOLAS PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| SC | VE | Apiúna | 6 |
| | VE | Campo Belo do Sul | 5 |
| | VC | Capivari de Baixo | 8 |
| | VE | Celso Ramos | 3 |
| | VE | Ibirama | 12 |
| | VC | Imbituba | 25 |
| | VC | Vidal Ramos | 6 |

**VC** = Votorantim Cimentos **VE** = Votorantim Energia **VSA** = Votorantim S.A.

PVE REVISTA FINAL.pdf 8 30/01/20 13:26

# Matriz de Competências para os municípios

O PVE busca criar e fortalecer redes de parcerias pela educação nos municípios em que está presente.

Para atingir o objetivo de melhorar a educação, é preciso elaborar estratégias eficientes. Aí é que entram as competências. Elas são os mapas para a navegação em busca de uma educação melhor.

As competências norteiam a atuação de todos os agentes envolvidos no programa, a fim de garantir uma melhor qualidade na educação dos alunos.

Cada município tem seus desafios próprios, mas não é possível resolvê-los todos de uma vez. As Competências auxiliam na priorização das ações e, com isso, guiam o planejamento para as frentes do programa nos quatro ciclos do ano. As Competências são compostas por práticas a serem incorporadas no dia a dia de gestores educacionais e escolares e mobilizadores sociais.

É a partir delas que planos de ação são traçados e orientam o foco do trabalho do PVE na busca de resultados eficazes.

## MOBILIZAÇÃO

### CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO

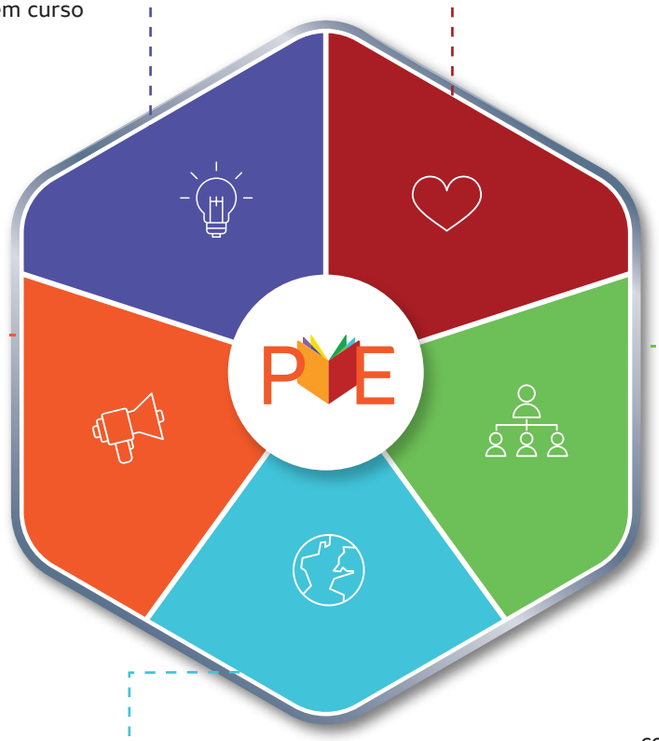
Conhecimento geral sobre educação no município e sobre ações em curso para a sua melhoria

- Acompanhar a vida escolar de estudantes
- Buscar informações sobre a educação do município
- Conhecer papéis e atribuições da secretaria de Educação, das escolas, de responsáveis e da comunidade para garantir uma educação de qualidade

### ATITUDE E DISPOSIÇÃO PARA AGIR

Disposição em atuar pela educação e mobilizar outros pela causa

- Valorizar a educação
- Discutir sobre a situação da educação no município
- Participar de atividades que envolvam o tema da educação
- Estimular outras pessoas a agirem em prol da educação




### VITALIDADE DE UMA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

Capacidade de produzir resultados e de gerar impacto com continuidade das ações coletivas; boa capacidade de comunicação e de interação na rede, abertura para novos integrantes e grau de autonomia da rede

- Ser propositivo frente aos desafios da educação, projetando mudanças e comprometendo-se com atividades para sua efetivação
- Trabalhar coletivamente para produzir resultados efetivos, consistentes e perenes em prol da qualidade da educação
- Desenvolver estratégias para a continuidade da mobilização social em prol da educação
- Comunicar as ações e resultados gerados pela rede

### ESTRUTURA DE UMA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

Atuação coletiva, com diversidade de pessoas e de organizações que trabalham conjuntamente e com alto grau de confiança em prol da educação

- Integrar atores de diferentes setores da sociedade
- Contar com diversidade de escolas, classes sociais, faixas etárias e orientações políticas
- Estar aberto à adesão de novos integrantes; atuar de forma coletiva e unida

### ABRANGÊNCIA DA REDE SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

Abrangência territorial da rede e diversidade de públicos envolvidos e impactados pelas ações realizadas

- Realizar ações que contemplem todo o território
- Desenvolver ações que impactem diversos públicos como escolas, docentes, responsáveis, organizações sociais, etc

PVE REVISTA FINAL.pdf 9 30/01/20 13:26

# GESTÃO EDUCACIONAL

## PROCESSOS DE GESTÃO

Apropriação, pela equipe da secretaria, dos processos de gestão, grau de autonomia com que são executados e partici-pação da comunidade escolar em instâncias de planejamento.

**PRÁTICAS**

- Planejar
- Executar
- Fazer diagnóstico
- Acompanhar
- Envolver a equipe
- Usar as tecnologias da Informação e Comunicação
- Institucionalizar o planejamento

## REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO

Apropriação, pela equipe da secretaria, do uso de registros e documentação dos seus processos, com envolvimento da gestão escolar.

**PRÁTICAS**

- Fazer os registros obrigatórios
- Registrar os processos internos
- Estimular o registro na escola
- Usar o registro para acompanhamento

## ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Apropriação, pela equipe da secretaria, do acompanhamento dos resultados de aprendizagem dos alunos por meio dos dados educacionais primários e secundários disponíveis, com envolvimento da gestão escolar.

**PRÁTICAS**

- Acessar e divulgar os resultados aprendizagem
- Analisar e usar dados educacionais
- Envolver equipe da Secretaria de Educação
- Envolver a equipe da escola
- Institucionalizar o acompanhamento da aprendizagem

## CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE COLABORATIVA

Compreensã,o pela equipe da secretaria, da importância de trabalhar colaborativamente em equipe, envolvendo inclusive os gestores escolares.

**PRÁTICAS**

- Favorecer a comunicação entre equipe
- Envolver a equipe da secretaria
- Favorecer a comunicação com a escola
- Envolver a equipe da escola

## PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Apropriação, pela Secretaria, da sua função de mobilizadora da sociedade pela educação e aperfeiçoamento da sua capacidade de implementar parcerias considerando as necessidades da rede.

**PRÁTICAS**

- Mobilizar a sociedade
- Engajar escola, família e comunidade
- Aderir a parcerias
- Favorecer ações intersetoriais
- Mobilizar para acompanhamento do PME
- Apoiar o protagonismo estudantil
- Estabelecer parcerias estratégicas
- Institucionalização dos processos para parcerias e mobilização social

## ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DA ESCOLA E POLÍTICA DA REDE

Capacidade da equipe da Secretaria de promover a integração e a articulação dos projetos das escolas e as políticas de educação da rede.

**PRÁTICAS**

- Estabelecer relações entre as ações da escola e as políticas educacionais
- Consolidar relações entre as ações da escola e as políticas educacionais
- Adequar políticas às necessidades da escolas
- Envolver os gestores escolares

## FORMAÇÃO CONTINUADA

Apropriação, pela secretaria, da mportância de implementar a formação continuada da sua equipe e da direção escolar na rede.

**PRÁTICAS**

- Formar direção escolar
- Formar técnicos da Secretaria de Educação
- Acompanhar a efetividade da formação
- Alinhar a formação às necessidades da equipe
- Institucionalizar a formação

## GESTÃO DE RECURSOS

Capacidade da equipe da secretaria de gerenciar os recursos financeiros, humanos e materiais da rede, com foco na aprendizagem.

**PRÁTICAS**

- Controlar o patrimônio
- Planejar o orçamento
- Captar recursos
- Estruturar a equipe técnica
- Usar estrategicamente os recursos
- Estruturar os recursos humanos das escolas
- Favorecer a transparência no uso dos recursos

PVE REVISTA FINAL.pdf 10 30/01/20 13:26

# GESTÃO ESCOLAR

## PROCESSOS DE GESTÃO

Apropriação dos processos de gestão, grau de autonomia com que são executados e participação da comunidade escolar em instâncias de planejamento.

**PRÁTICAS**

- Planejar
- Executar
- Fazer diagnóstico
- Acompanhar
- Envolver a equipe
- Usar as tecnologias da Informação e comunicação
- Institucionalizar o planejamento

## REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO

Apropriação, pela direção escolar, do uso de registros e documentação dos processos e práticas da escola.

**PRÁTICAS**

- Fazer os registros obrigatórios
- Manter registros obrigatórios atualizados
- Registrar processos internos
- Institucionalizar os registros/ documentação da escola

## ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Apropriação, pela direção escolar, do acompanhamento dos resultados de aprendizagem dos estudantes por meio dos dados educacionais disponíveis.

**PRÁTICAS**

- Acessar e divulgar os resultados de aprendizagem
- Analisar os dados educacionais
- Tomar decisão a partir dos resultados
- Envolver a equipe escolar
- Compartilhar informação com a Secretaria
- Envolver alunos/pais e responsáveis com os resultados

## CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE COLABORATIVA

Compreensão, pela direção escolar, da importância de trabalhar em equipe, nos planejamentos, decisões e ações da escola.

**PRÁTICAS**

- Compartilhar decisões com a Secretaria
- Envolver a equipe escolar
- Ser uma liderança presente
- Ser uma liderança democrática

## PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Compreensão, pela direção escolar, da importância da participação dos alunos e das famílias nos planejamentos, decisões e ações da escola.

**PRÁTICAS**

- Valorizar a participação do aluno
- Promover a participação dos alunos
- Mobilizar a comunidade escolar
- Aderir a parcerias
- Engajar a família e a comunidade
- Favorecer ações intersetoriais
- Efetivar a gestão democrática na relação com os alunos
- Institucionalizar processos para a participação e mobilização social

## ESCOLA E AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DA REDE

Capacidade da direção escolar em compreender a integração e a articulação dos projetos da escola (PPP, projetos didáticos e institucionais, proposta pedagógica da escola) e as políticas de educação da rede municipal.

**PRÁTICAS**

- Estabelecer relações entre ações da escola e as políticas educacionais
- Atuar em parceria com a Secretaria
- Contribuir para as políticas
- Incidir nas políticas

## FORMAÇÃO CONTINUADA

Preocupação da direção escolar, por meio da gestão pedagógica, em garantir a formação continuada dos seus profissionais.

**PRÁTICAS**

- Organizar encontros informativos
- Assegurar espaços formativos
- Valorizar a formação
- Alinhar a formação às necessidades da equipe
- Institucionalizar a formação continuada na escola

## GESTÃO DE RECURSOS

Capacidade da direção escolar de gerenciar os recursos financeiros, humanos e infraestrutura (materiais, espaço e equipamentos) da escola, com foco na aprendizagem.

**PRÁTICAS**

- Controlar o patrimônio
- Controlar o uso dos materiais
- Prestar contas
- Disponibilizar os recursos
- Acompanhar o uso dos recursos
- Estruturar o funcionamento do trabalho da equipe
- Usar estrategicamente os recursos
- Captar recursos
- Favorecer a transparência no uso dos recursos

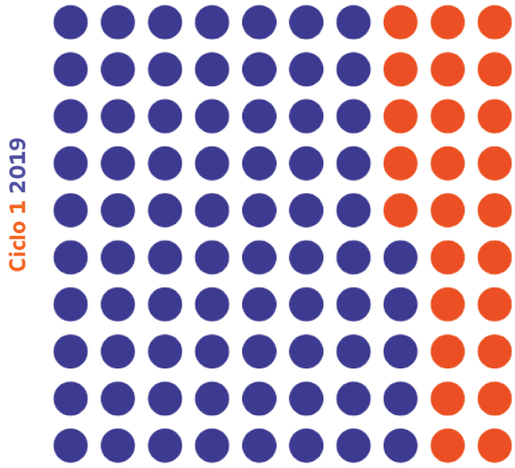
PVE REVISTA FINAL.pdf 11 30/01/20 13:26

# *Como o PVE avalia o* **desempenho dos municípios?**

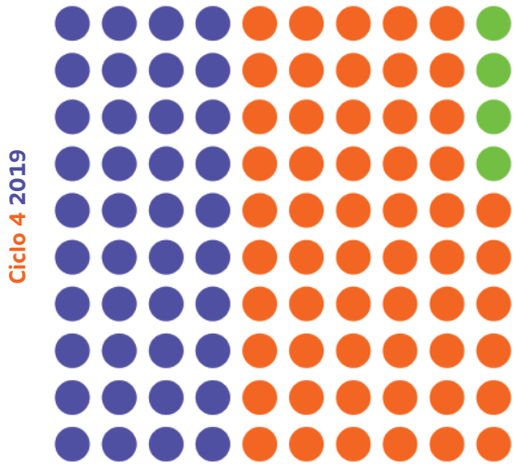
O programa classifica os resultados pela Matriz de Competências, atribuindo valores numéricos para todas as práticas previstas. Formadores atribuem notas de um a quatro para o avanço das competências a cada visita técnica, realizada nos quatro ciclos do programa durante um ano. As quatro faixas de avaliação são **frágil, em consolidação, consolidado e robusto**, o último estágio de desenvolvimento do programa.

No Ciclo 1, no início de 2019, 76 municípios, dos 101 ao todo, estavam **Em Consolidação**. Enquanto 25 estavam **Consolidados** e nenhum município estava em estado **Frágil** – nem havia chegado no estado **Robusto**.

Podemos notar que houve uma evolução do Ciclo 1 para o Ciclo 4, ao fim do PVE 2019. Cinquenta e sete, dos 101 municípios, finalizaram o ano **Consolidados** e quatro municípios atingiram o estado **Robusto**, ou seja, o estado máximo de desenvolvimento das competências.




*Cada círculo representa 1% dos municípios participantes do PVE 2019. O primeiro gráfico indica como os municípios iniciaram o Ciclo 1 em 2019. O segundo gráfico se refere ao Ciclo 4 do programa, ao final do ano.*




*Representam os municípios em consolidação*

*Representam os municípios consolidados*

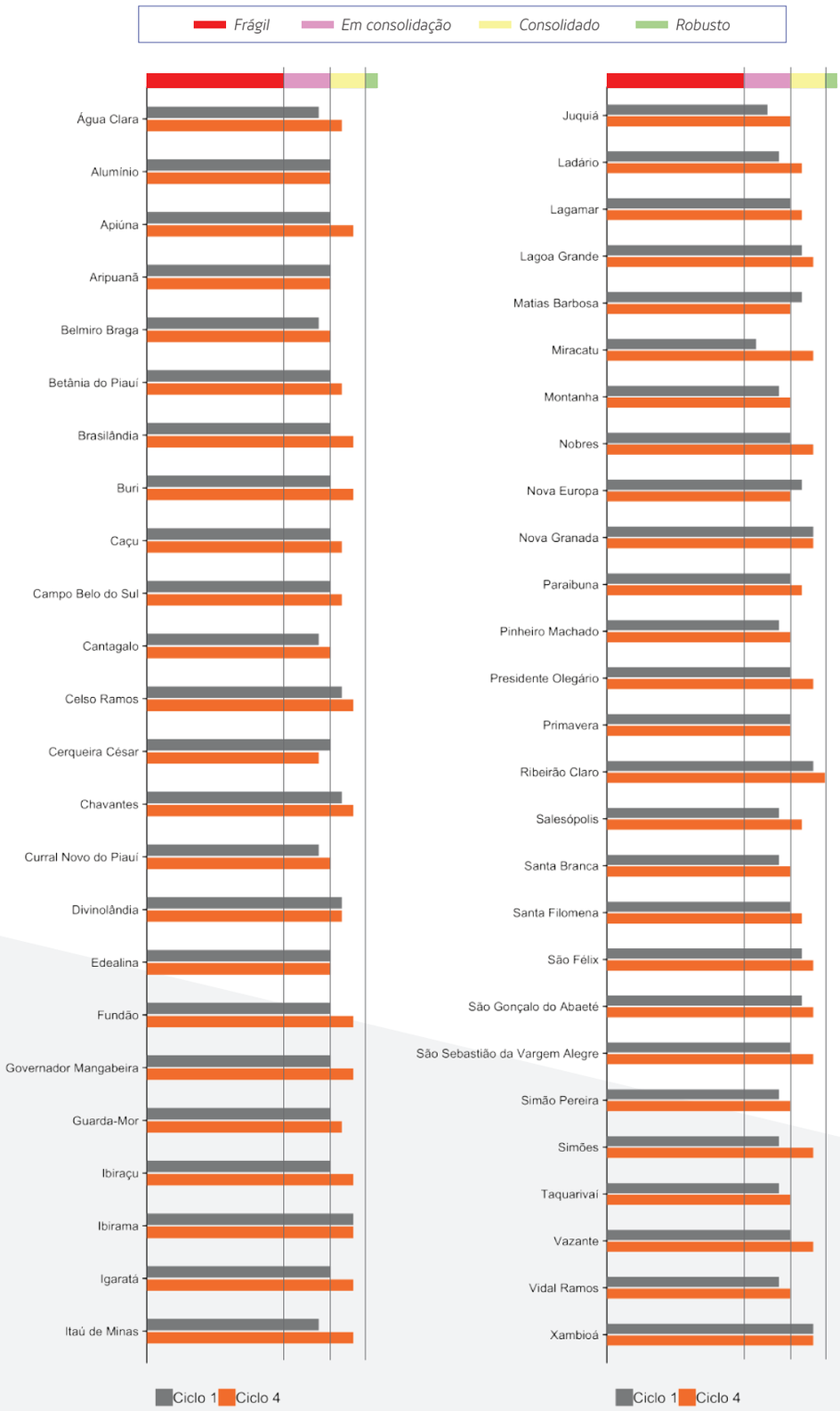
*Representam os municípios robustos*

PVE REVISTA FINAL.pdf 12 30/01/20 13:26

# Avanços na Matriz de Competências

## Municípios com até **20 mil** habitantes

*Aqui você encontra a evolução no andamento das matrizes em municípios até 20 mil habitantes. Cada uma das barras representa o andamento do município de acordo com as Matrizes de Competência do programa em 2019, sendo uma ao início e outra ao fim do ano.*

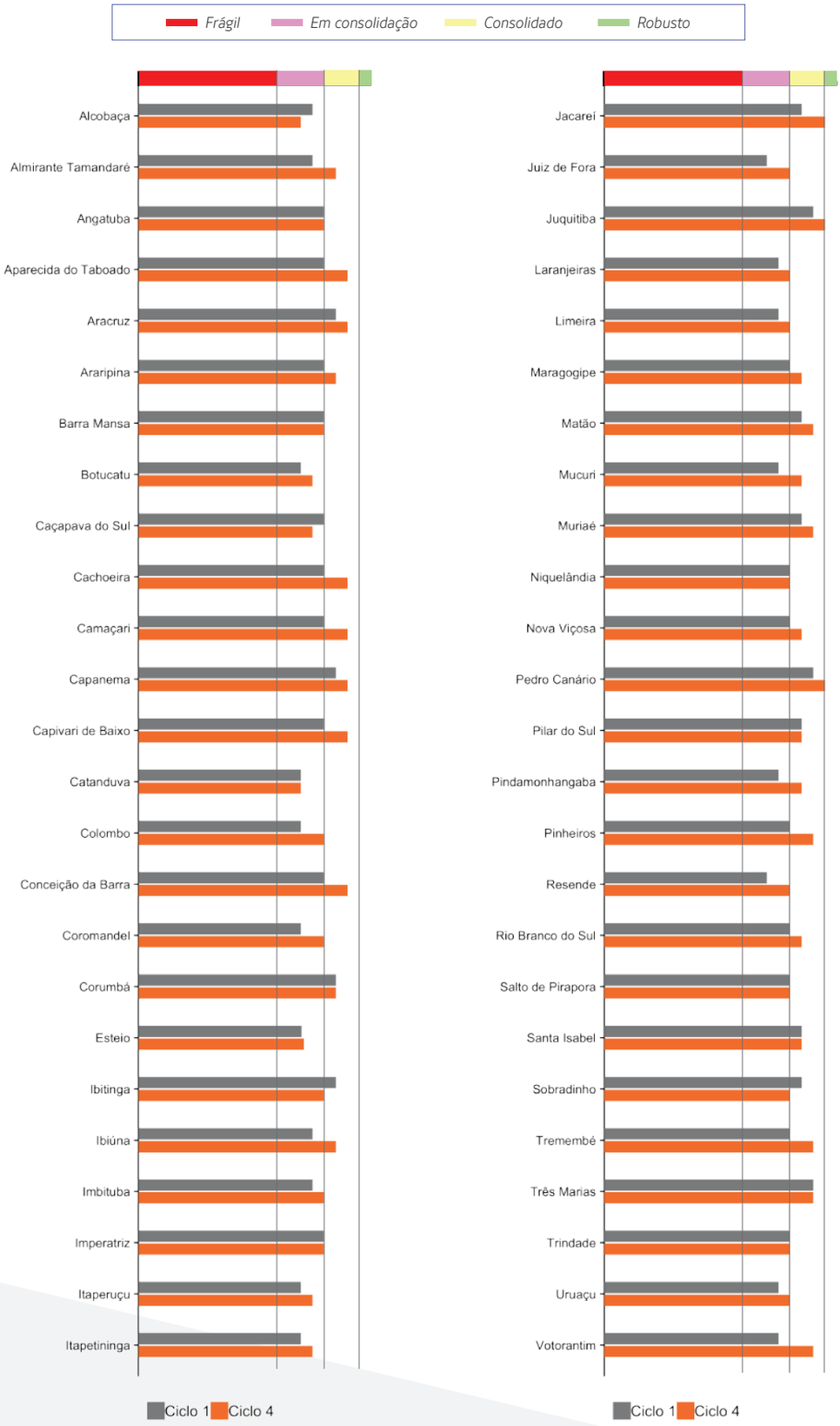


PVE REVISTA FINAL.pdf 13 30/01/20 13:26

# Municípios com mais de **20 mil** habitantes

## Avanços na Matriz de Competências

*Aqui você encontra a evolução no andamento das matrizes em municípios com mais de 20 mil habitantes. Cada uma das barras representa o andamento do município de acordo com as Matrizes de Competência do programa em 2019, sendo uma ao início e outra ao fim do ano.*



PVE REVISTA FINAL.pdf 14 30/01/20 13:26

# Principais resultados de 2019

Ao meio de tantos resultados positivos, é importante celebrar os municípios que tiveram um avanço significativo nas competências, de maneira geral. Neste ano, quatro cidades chegaram ao nível Robusto. São elas: **Jacareí (SP)**, **Juquitiba (SP)**, **Pedro Canário (ES)** e **Ribeirão Claro (PR)**.

Jacareí e Pedro Canário se destacam pela rápida ascensão na matriz de competências. Em comparação com 2018, os dois municípios começaram o ciclo em **Consolidação**. Hoje, ao fim do Ciclo 4, chegam ao estado **Robusto**.

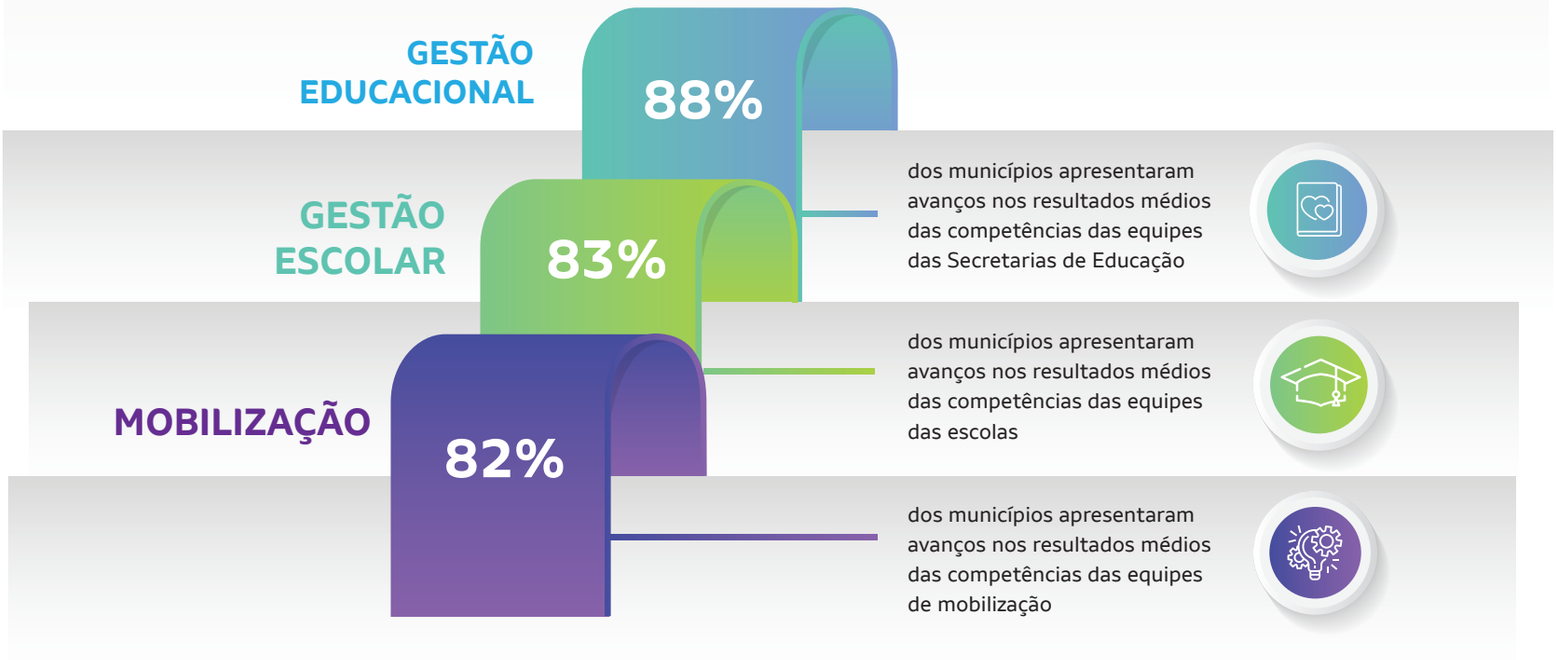
Juquitiba e Ribeirão Claro começaram o ano de 2018 no PVE em estado **Consolidado**. No fim do Ciclo 4, as duas cidades também atingiram o estado **Robusto**.

## Resultados por frentes de atuação

### RESULTADO GERAL

**75%**

dos municípios apresentaram avanços nos resultados médios das competências.



PVE REVISTA FINAL.pdf 15 30/01/20 13:26

# 2019:

## o ano em que o PVE entrou de vez nas redes sociais!

Para reunir todos que estão mobilizados pela Valorização da Educação, o PVE apostou nas redes sociais para aproximar e promover espaços de discussão e aprendizagem online.

Cada um dos 101 municípios participantes ganhou um grupo no Facebook, para que as comunidades pudessem se encontrar e compartilhar eventos e ações realizadas em prol da educação nos municípios. Já no grupo do PVE Nacional, os participantes foram convidados a compartilhar as boas práticas realizadas nos municípios.

Desde março, quando começou o Ciclo 1 do PVE, até o final de dezembro, os grupos do PVE reuniram **mais de 37 mil membros** em todo o Brasil. E, em 2020, seguiremos unidos e engajados. Cada novo município que ingressar no programa deverá ter o seu espaço virtual.

www.facebook.com/groups/PVENacional

**+37mil**
membros nos grupos do PVE no Facebook

**+ de 26mil**
publicações foram feitas em 2019

**17mil**
só no grupo PVE Nacional

**+ de 30mil**
comentários nos grupos do PVE 2019

**+ de 389mil**
curtidas e reações nos grupos do PVE 2019, o que representa 1 curtida por minuto

PVE REVISTA FINAL.pdf 16 30/01/20 13:26

# #TBT:

## O que os municípios do PVE fizeram neste ano?

A sigla e a hashtag #TBT significam, em inglês, *Throwback Thursday*. Em português, seria algo próximo de "quinta-feira do passado". Na internet, a hashtag #TBT é usada para sinalizar uma brincadeira que acontece sempre às quintas, quando os usuários postam uma imagem ou vídeo para relembrar um momento passado. Em 2019, usamos o *#TBT* como uma maneira de reunir e dar espaço, no site do PVE, a eventos e ações de destaque na mobilização online pela Valorização da Educação como a Semana do Meio Ambiente e o Dia Nacional do Trânsito.

## Arraiais julinos!

Em julho, lançamos uma enquete no site do PVE: **"Qual foi o Arraial mais criativo?"**.

Visitamos todos os 102 grupos em busca das iniciativas que aproveitassem os festejos caipiras como pretexto para incorporar inovação nas práticas pedagógicas nas escolas partipantes do PVE. Selecionamos quatro ideias que fizeram muito sucesso nos grupos de suas cidades natais: Almirante Tamandaré (PR), Corumbá (MS), Pedro Canário (ES) e Xambioá (TO).

A votação foi aberta para todo o país por uma semana, e foi apertada! Duas cidades venceram a votação popular do Arraial mais criativo:

**Almirante Tamandaré**, no Paraná, participa do PVE desde 2018 e o Arraial mais criativo foi o do Centro Municipal de Educação Infantil Reino Encantado (1), localizada no Parque São Jorge. Por lá, a festa junina serviu para desenvolver uma reflexão sobre o homem do campo e sua cultura, visando desconstruir os pré-conceitos, valorizando a sua história, os seus conhecimentos e retratando a sua diversidade sociocultural.

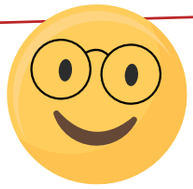
**Pedro Canário**, no Espírito Santo, também aderiu ao PVE em 2018. No município, que faz fronteira com a Bahia, o Arraiá do 5° ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São João Batista (2), trouxe uma brincadeira lúdica para os estudantes. Um espantalho de garrafa pet foi construído pelas professoras. Foram colocados pequenos papéis com palavras para que os alunos soletrassem. A cada acerto na ortografia, ganharam uma guloseima.

1

2

*Crédito: Fotos publicadas nos grupos do PVE no Facebook*

PVE REVISTA FINAL.pdf 17 30/01/20 13:26



# Dia do Estudante

Em 11 de agosto, comemoramos o Dia do Estudante ao lançar um desafio aos membros do grupo PVE Nacional: completar a frase **"Ser Estudante é..."**. Recebemos respostas de todos os cantos do país, cada qual com a sua ideia sobre o que é ser estudante. Dez finalistas foram escolhidas por uma comissão. Logo depois, uma votação popular foi aberta no site do PVE para conhecer as frases mais criativas.

As três frases mais votadas foram:

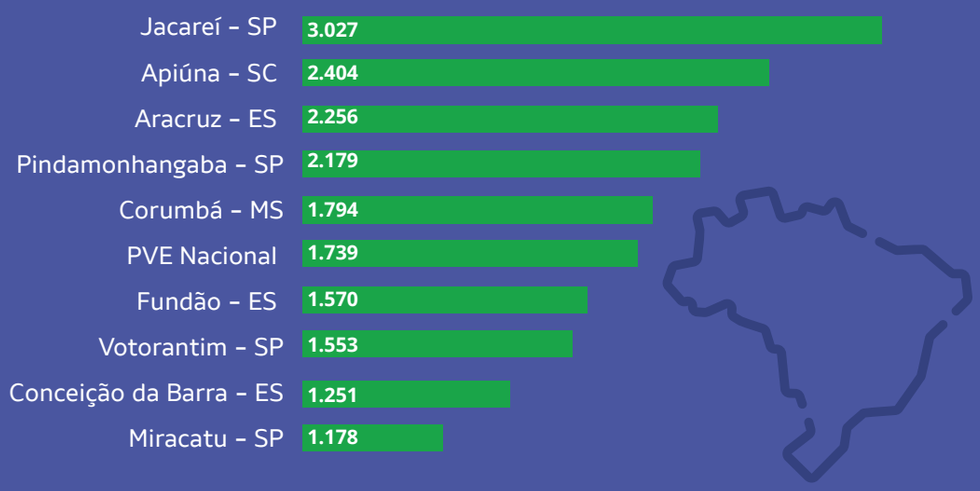
*"É estar em constante aprendizado, lendo e aprendendo com o mundo!!"*
***Elisa Jatobá***
***Corumbá/MS***

*"Ser estudante é se esforçar para aprender o assunto e a cada frase aprender mais sobre nós mesmos. É evoluir a cada erro e a cada acerto. É lutar todos os dias para mudar o mundo e mudar a si mesmo no caminho. É acreditar que cada um de nós, todos nós, somos o futuro. É ter esperança que só com a educação nós podemos ser quem queremos e precisamos"*
***Caren Silva Novais***
***Nova Viçosa/BA***

*"É desvendar mistérios a cada leitura, a cada entendimento do que está sendo estudado. É viajar pelo mundo sem sair do seu cantinho preferido compreendendo que valeu a pena passar pelo processo"*
***Erotildes Martins da Cruz***
***Jacareí/SP***

## Onde estão os maiores grupos do PVE?

Dos 101 grupos, 10 deles têm mais de mil membros reunidos pela mobilização social da Parceria pela Valorização da Educação.
Confira os maiores grupos:



PVE REVISTA FINAL.pdf 18 30/01/20 13:26

# Como sabemos **que o PVE traz resultados?**

**É possível medir a eficiência de muitas coisas: podemos medir a quantidade de chuva em uma cidade e a relação de custo-benefício de uma compra realizada. Mas e com a Parceria pela Valorização da Educação, como sabemos se estamos atingindo nossos objetivos?**

Como mensuramos os resultados e os impactos de uma iniciativa que não pode ser fisicamente medida? Primeiro: resultado e impacto não são a mesma coisa, principalmente para o PVE.

— O resultado do programa às vezes é muito mais simples. Se você quiser dar formação para os professores, você dá a formação; o resultado, logo, são professores mais preparados. O impacto é o que vem depois. Professores aplicam em sala de aula o que aprenderam nas formações e o impacto é o aluno aprendendo mais — explica Fabiana de Felício, diretora da Metas Sociais, responsável pela avaliação de impacto do PVE desde 2012.

O PVE observa o Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb). Ele é um dos principais indicadores educacionais do Brasil. Criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o índice corresponde a um número composto a partir da taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Instituto. Os resultados do Ideb são divulgados a cada dois anos.

Antes do Ideb, só era possível saber o desempenho da educação a nível estadual. É o primeiro índice que permitiu conhecer os resultados das avaliações discriminados por municípios e até mesmo pelas unidades escolares.

— Essa agregação por escola e por município popularizou muito o Ideb. Ele já foi utilizado como ferramenta de meta, de orientação de políticas públicas... por isso ele é muito popular na rede pública. A maioria dos projetos utiliza o ideb como indicador de impacto — conta Fabiana.

Apesar de ser o principal indicador, há muitos fatores que contribuem para o avanço da educação em um município, sendo o PVE um deles. Em função disso, a Metas Sociais é a empresa responsável por avaliar a influência do PVE sobre esses indicadores educacionais, por meio da análise de impacto.

— As empresas investidas pela Votorantim são muito preocupadas com eficiência e gestão eficaz, assim como o Instituto Votorantim. Para medir, nós acompanhamos um grupo de municípios que recebe o programa e outro que não recebe e isso pode ser feito de várias maneiras — exemplifica.

## Como é feita a análise **de impacto no PVE?**

O trabalho da análise de impacto feito para a Parceria pela Valorização da Educação é buscar municípios que tenham características parecidas aos municípios que participam do PVE, comparar seus índices educacionais e, por meio de uma metodologia estatística, isolar o efeito que pode estar causando a variação no Ideb.

PVE REVISTA FINAL.pdf 19 30/01/20 13:26

Por exemplo: se, hipoteticamente, existissem duas cidades exatamente iguais, uma com o PVE e outra sem, seria fácil ver onde o PVE causou impacto. Porém, nenhuma cidade é exatamente igual à outra, o que é a grande questão dos estudos de impacto social: os objetos não são inanimados, são pessoas que têm decisões e contextos únicos.

— Seria bem mais legal se tivéssemos um parzinho para cada município, mas como usamos dados secundários (informações que não foram coletadas especificamente para aquele estudo), utilizamos todas as informações disponíveis. Temos a premissa de quanto mais informação, melhor, porque você vai diluindo os desvios estatísticos — conta Fabiana.

Esses estudos são realizados desde 2012 pela equipe de Fabiana e continuam concluindo qual é o impacto do PVE nas cidades.

— Em todos os anos, encontramos impacto positivo. É um impacto grande porque, na educação, às vezes o número não parece expressivo, mas há muitas coisas que afetam os resultados, sendo a escolaridade dos pais uma das principais delas — diz Fabiana.

Além das frentes de gestão, a análise de impacto também prova o poder e o impacto da frente de Mobilização Social do PVE.

— A análise nos leva a concluir que a parte de mobilização realmente é muito importante. A mobilização é difícil de mensurar e de dar valor, mas temos evidências de observação que essa mobilização afeta muito. Faz muita diferença que as pessoas e os profissionais da educação se sintam valorizados — opina Fabiana.

O ano de 2020 ainda gera a expectativa da divulgação de resultados do Ideb 2019. Seguindo o calendário tradicional dos anos anteriores, os dados foram coletados pelo Inep no segundo semestre de 2019 e, em geral, há pelo menos um ano de espera até a publicação do indicador por cidade. No final do segundo semestre de 2020, espera-se a divulgação dos microdados, que permitem que Fabiana e sua equipe da Metas Sociais possam fazer a análise de impacto do PVE para que essas informações sejam públicas ainda no primeiro semestre de 2021.

Logo, poderemos acompanhar o Ideb de municípios do programa que ainda não concluíram seu ciclo de quatro anos e analisar se houve impacto do PVE no novo indicador.

— Evoluir no Ideb como um todo é um efeito grande! É um grande feito para um programa, principalmente no caso do PVE, que não atinge de formas diretas todas as escolas do município. Mesmo em programas que fazem tudo isso, é difícil conseguir esse resultado, é um impacto bastante expressivo.

**Impacto do PVE**

**Anos iniciais do Ensino Fundamental**
Aceleração de 31% no alcance dos resultados no FUND I em 4 anos.

**O que isso significa?**
Em 4 anos, municípios alcançaram resultados que precisariam de 5,2 anos para atingir.

**Anos finais do Ensino Fundamental**
Aceleração de 52% no alcance dos resultados no FUND II em 4 anos.

**O que isso significa?**
Em 4 anos, municípios alcançaram resultados que precisariam de 6 anos para atingir.

PVE REVISTA FINAL.pdf 20 30/01/20 13:26

Destaque Gestão Escolar

# Cada ano, uma nova conquista

Juquitiba (SP)

*Crédito: Fotos publicadas nos grupos do PVE no Facebook*

**A medida em que o PVE avança, os municípios vão percebendo os benefícios. É o caso de Nova Granada (SP) que, em seu segundo ano, se mostra cada vez mais alinhada ao programa.**

— Quando recebemos o diagnóstico do PVE, vimos que não estávamos tão bem quanto achávamos. Serviu para que repensássemos algumas coisas que a gente fazia e que precisava de ajustes — conta a secretária de Educação do município, Iolanda Zevole Luiz.

Foi o momento de reavaliação. A equipe decidiu dar um voto de confiança ao programa, reafirmando o compromisso com a Educação para 2019. E aí que a parceria realmente engrenou.

— Passamos por uma metodologia ativa, fomos parceiros da Renata [*Oliveira, do Cedac*], nossa formadora. A nossa opinião foi considerada também. Foi um ano muito positivo para nós — avalia Iolanda.

Priorizando as competências de "Processos de gestão" e "Formação continuada" de professores, Nova Granada começou o ano com o objetivo de assegurar condições para o aprimoramento de gestores e professores. Os temas principais seriam a implementação do Currículo Paulista, do estado de São Paulo e as atualizações de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Eles realizaram encontros entre os quatro ciclos do programa em todas as escolas municipais, com o objetivo de promover a formação continuada entre os professores e dentro das oito escolas da rede.

Em **Muriaé**, na Zona da Mata mineira, o segundo ano de programa também foi melhor que o primeiro. Em 2018, incluíram apenas as escolas de Ensino Fundamental no primeiro ano. Já em 2019 mudaram o foco, optando pela participação de escolas da Educação Infantil e definiram como competências priorizadas o "Registro e documentação das práticas", "Acompanhamento das aprendizagens" e a "Formação continuada".

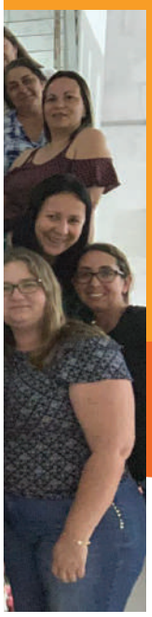
A organização de um plano de ação a partir das formações pôs ordem em um processo já iniciado pela rede municipal. Uma autoavaliação por escola foi implantada antes mesmo da chegada do PVE, para a verificação de desempenho. Com o apoio do programa, o que já havia sido pensado ganhou mais força.

— O PVE nos deu legitimação, a rede entendeu as autoavaliações como uma ferramenta de gestão, identificando a demanda e propondo a ação que seja coerente com a demanda para surtir efeito na realidade — pondera Pollyana de Almeida Matos, técnica formadora de Gestão Escolar.

Como repercussão do trabalho feito em 2019, Muriaé tem um acompanhamento de aprendizagem mais próximo do aluno e mais informações sobre as quais atuar ou intervir.

— A gente acredita que sem perder a especifici-

PVE REVISTA FINAL.pdf 21 30/01/20 13:26



Nova Granada (SP)

Muriaé (MG)

Presidente Olegário (MG)

dade da infância, os nossos alunos vão conseguir ser alfabetizados no tempo certo, porque a educação infantil está sendo feita com qualidade — declara Pollyana.

**Juquitiba**, no PVE desde 2017, decidiu focar no acompanhamento da aprendizagem na frente de Gestão Escolar, priorizando as competências de "Processos de gestão", "Formação continuada" e "Acompanhamento das aprendizagens".
— Conseguimos alinhar e detectar onde estava o problema usando a ferramenta do PVE — ressalta o secretário de Educação, Oscar Vitorino de Moraes.

A renovação do quadro funcional entre os gestores escolares foi uma das principais adversidades enfrentadas pela rede. Por regra municipal, todos os diretores devem ser professores da rede. Com a aposentadoria de muitos, houve uma troca significativa nas equipes. Foi nesse cenário que as formações de gestão caíram perfeitamente.
— A BNCC foi um assunto bastante discutido para que eles ficassem informados de todas as mudanças que entram em 2020 — conta Heloísa Rocha, técnica de formação de gestores da Secretaria de Educação.

Para a cidade mineira de **Presidente Olegário**, a primeira dificuldade do PVE foi dentro das escolas.
— O nosso principal desafio foi vencer a resistência dos profissionais, e fizemos isso a partir da sensibilização, para que eles potencializassem suas práticas — aponta a secretária de Educação Ana Maria Ferreira Sousa.

Convencer os gestores de que a participação no programa seria benéfica foi apenas o primeiro de vários desafios. Presidente Olegário também priorizou o acompanhamento de aprendizagem, com as competências principais sendo o "Acompanhamento das aprendizagens", "Parcerias e mobilização social" e "Articulação entre ações da escola e políticas da rede".

Para a atuação de 2019, a ideia foi tornar a gestão escolar mais democrática entre as escolas da rede. A secretaria propôs a implementação da avaliação formativa – que considera vários fatores e momentos na atribuição de uma nota de cada estudante – além das avaliações já previstas pelo professor, entendendo que o resultado final de uma prova não é a única expressão da aprendizagem de um aluno.
— Graças a esse novo modelo no qual se valoriza o processo de construção do conhecimento, todos têm a oportunidade de aprender para a vida — finaliza Ana Maria.

PVE REVISTA FINAL.pdf 22 30/01/20 13:26



# Foco que constrói resultados

Uruaçu (GO)

*Crédito: Fotos publicadas nos grupos do PVE no Facebook*

**Em Vidal Ramos (SC), município que está no programa desde 2018, o PVE enfrentou uma curva de aprendizado na gestão educacional. A técnica formadora Fernanda Haas conta que, no início da implementação do programa, pensou que teria mais trabalho, mas não demorou a mudar de ideia.**

— A princípio, eu tinha bastante resistência com a ideia do PVE. Era uma coisa a mais para a gente dar conta. No fim do ano, tive a sensação de "nossa, que pena que acabou!". Foram oportunidades de conversar, refletir, pensar sobre, que construíram em mim ideias que me tornaram uma profissional melhor — aponta Fernanda.

As duas primeiras competências priorizadas foram os "Processos de gestão" e o "Acompanhamento das aprendizagens", enquanto implementação do currículo foi o foco de 2019. Para a parte de gestão, a secretária Guísela Backes Burg ressalta que o planejamento proposto pelo PVE faz com que as secretarias possam se organizar de forma mais objetiva para o ano letivo.

— A gente se obriga a alinhavar algumas coisas, a determinar alguns objetivos que se quer alcançar, dessa forma, nosso planejamento para 2019 foi maravilhoso — relembra Guísela.

De 2018 para 2019, **Jacareí** (SP) enfrentou o desafio de aumentar a rede participante do PVE. De 16 escolas para o ano anterior, o programa foi expandido para 100% da rede, ou seja, 31 escolas. Segundo Maria Thereza Ferreira Cyrino, secretária de Educação, o objetivo era que todas as escolas do Ensino Fundamental fossem contempladas, garantindo equidade no tratamento. Para isso, montaram uma mentoria em rede para que todos os diretores fossem contemplados.

— Organizamos para que cada um dos grupos de formação tivesse diretores que tinham realizado o PVE em 2018 junto com diretores novos. Os diretores com experiência apadrinharam os que não tinham vivência com o programa — explica.

Todo o plano do programa para Jacareí envolveu a Matemática nas três frentes de atuação. O Matematicando também se desdobrou em um Seminário de boas práticas com todas as 31 escolas, que durou dois dias.

— Os professores fizeram coisas magníficas e mostraram para a rede. A maioria das escolas não desenvolveu atividades só com a turma focal, envolveu a escola inteira! — admira-se Maria Thereza.

O foco do ano foi o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes. Entre as duas principais competências priorizadas estão a "Articulação entre ações da escola e políticas da rede" e o "Acompanhamento das aprendizagens". Para Maria Thereza, o PVE qualificou o trabalho da rede.

— É como se a gente estivesse fazendo um bolo e o PVE fosse o fermento, potencializou tudo isso.

PVE REVISTA FINAL.pdf 23 30/01/20 13:26

Miracatu (SP)

Jacareí (SP)

Vidal Ramos (SC)

A pouco mais de 200 quilômetros de distância de Jacareí, **Miracatu** (SP) priorizou as competências de "Processos de gestão" e o "Registro e documentação das práticas na rede".

O processo de mapeamento das dificuldades da rede municipal se encontrou com os objetivos do PVE de estabelecer um plano de ação para a melhoria dos processos de gestão.
— O PVE mexeu com tudo, desde a estrutura de alimentação, acompanhamento de aprendizagem... Hoje, a gente colhe o resultado de trabalho e conquista de organização em todos os setores — comemora Jair Bezerra da Silva.

Em 2019, surgiu o projeto Educação Itinerante. Toda a equipe da secretaria visitou, pelo menos uma vez por semestre, cada uma das 18 escolas da rede com o objetivo de aproximar a secretaria como um setor parceiro da educação municipal. Nutricionista foi para a cozinha das escolas, para um momento de formação com a equipe da alimentação; técnicos da secretaria falaram com supervisores e orientadores de cada unidade; o secretário falou sobre gestão educacional com cada um dos diretores.
— Essa iniciativa começou a partir do PVE, está no plano de ação que elaboramos em parceria com a formadora. Acompanhamos as visitas de acordo com a demanda das escolas. Fazíamos um raio-X da escola para entender suas necessidades — explica Jair.

Uruaçu, município de Goiás que participa do PVE desde 2018, priorizou as competências de "Formação continuada", "Acompanhamento das aprendizagens" e "Constituição de equipe colaborativa". Em 2019, a secretária de educação Claudinéia Braz Theodoro acredita que a união de vários aspectos do programa contribuiu para o desenvolvimento do município na área de gestão educacional.
— O que fez a gestão do município se destacar foi especialmente o alinhamento da formação continuada às necessidades de cada equipe, assim como a institucionalização de um acompanhamento sistemático da aprendizagem.

Outro resultado observado pela secretária foi a integração da comunidade nas rotinas das 15 escolas municipais de Uruaçu.
— Constatamos também que obtivemos um avanço significativo em relação ao envolvimento da família na vida escolar dos filhos. A gente observa que tudo isso só foi possível pelo envolvimento dos gestores escolares em todas as práticas pedagógicas propostas pelo PVE — arremata.

PVE REVISTA FINAL.pdf 24 30/01/20 13:26



# União pela Educação

Apiúna (SC)

**A Mobilização Social convida a comunidade a somar forças e se unir à causa da Educação, engajando familiares, comunidades escolares. Como a Mobilização de 2019 também aconteceu nas redes sociais, muitas das ações foram registradas nos grupos do Facebook.**

2019 também foi o ano no qual os municípios puderam escolher suas próprias causas pela Valorização da Educação. **Apiúna** (SC) e **Matão** (SP) optaram por trabalhar a educação ambiental, enquanto **Camaçari** (BA) e **Conceição da Barra** (ES) definiram que a identidade cultural das cidades seria o ponto principal.

Apiúna mostrou que estar presente fez a diferença. A cidade de cerca de 10 mil habitantes entrou de cabeça no tema da educação ambiental. O descarte de lixo é uma questão presente no dia a dia dos apiunenses: o município é cortado pela BR-470 e o descarte irregular de rejeitos dos viajantes acaba impactando na vida dos moradores.
— Buscamos conscientizar as pessoas de que o lixo é responsabilidade de todos e não de um órgão só — lembra a técnica de mobilização, Marcela Voigt.

O grupo se organizou articulando com diversos setores da sociedade local, incluindo o grupo de jovens, todos pela mesma causa. O lema escolhido pela mobilização foi “Apiúna limpa, responsabilidade de todos”.

As competências priorizadas foram a "Estrutura de uma rede social pela Educação" e "Abrangência de uma rede social pela Educação". O grupo no Facebook foi o segundo maior entre os grupos do PVE, com mais de dois mil membros.
— Uma cidade tão pequena quanto Apiúna se destacar... até me emociono com a quantidade de membros no grupo do Facebook. Sabe por que isso acontece, né? Quando é para pegar junto, o povo pega para valer — reflete Marcela.

Já em Matão, na região central do estado de São Paulo, optou-se por aliar as causas ambientais com o incentivo à leitura. O grupo de mobilização do PVE formou-se com a ajuda de uma organização já existente, o projeto Matão Mais Verde, que desde 2006 atua pela defesa de causas ambientais no município. A partir disso, a leitura e o meio ambiente andam juntos.
— A leitura tem a capacidade de transformar cidadãos. Foi a partir de uma das reuniões do PVE que nasceu a ideia da Carriola do Saber — relembra Rui Roberto Souza, técnico de mobilização.

A Carriola nasceu em 2018 e a ideia cresceu em 2019: agora já são quatro carrinhos de mão que percorrem a cidade promovendo momentos de contação de histórias infantis abertos à comunidade, além da continuação das ações feitas pelo Matão Mais Verde. A competência priorizada foi a "Atitude e disposição para agir".

Na Bahia e no Espírito Santo, as atividades de Mobilização uniram a população em busca da valo-

PVE REVISTA FINAL.pdf 25 30/01/20 13:26

Camaçari (BA)

Matão (SP)

Conceição da Barra (ES)

rização da cultura local. Em Camaçari (BA), o tema foi a diversidade cultural e valorização da educação, seguindo o nome do próprio PVE.

— Para mim, o ponto forte da mobilização foi a integração e a diversidade — lembra a técnica de Mobilização Sheila Albergaria.

As competências priorizadas foram a "Atitude e disposição para agir" e a "Vitalidade de uma rede social pela Educação". Na cidade, foram promovidos diversos eventos unindo o berimbau e a capoeira à educação, além do crescimento do grupo de mobilização.

— Neste ano, o PVE de fato deixou marcas, ele está vivo no nosso município. Além das participações em eventos, nós ainda vamos continuar com a reorganização do espaço de leitura, vamos ter uma festa literária. O PVE em Camaçari não acabou, a gente segue colhendo os frutos, semeando e divulgando! — aponta Sheila.

Para a cidade capixaba de Conceição da Barra, vizinha ao estado baiana, o foco da mobilização foi a identidade Barrense. Priorizando as competências de "Estrutura e Vitalidade de uma rede social pela Educação", os barrenses resgataram a cultura do próprio município. A hashtag #SouBarrense foi criada durante uma das reuniões do grupo de mobilização e foi divulgada em peso nos eventos da cidade e nas redes sociais, levando conhecimento sobre a cultura da cidade.

— Até o prefeito se apropriou! No meio do ano, criamos uma faixa para colocar na entrada da cidade, feita pela prefeitura mesmo. Teve alguns cartazes espalhados pela cidade, tudo quanto era coisa escrita tinha a hashtag. A repercussão que isso teve foi uma coisa de doido! Pegou até nas conversas de verdade, tudo o que a gente falava... viralizou! — admira-se Ramony Vilaça, mobilizadora do PVE na cidade.

Em novembro, a mobilização promoveu um festival de talentos na praça da cidade, em parceria com a prefeitura. Durante todo o ano, foram diversos eventos com a presença do PVE e da hashtag #SouBarrense. Além do reforço da cultura local e do orgulho pelas tradições da cidade, a mobilização do PVE atingiu todo o município - e o grupo de mobilização continua forte.

— Eu acho que esse sentimento de apropriação pela cultura, de não deixar se perder a cultura do município e o amor que eles tem pelo local, pelo território é o mais importante. Se as pessoas não tivessem entendido, isso não pegaria. Eu acredito que esse sentimento de apropriação pela cultura ficou muito latente e o grupo de mobilização se movimenta até hoje, eles não param quietos! Estão sempre falando pra mim, é isso o que há de mais significativo — relembra Ramony.

PVE REVISTA FINAL.pdf 26 30/01/20 13:26

Destaque Jovens Mobilizadores

# Jovens fazendo a diferença

Betânia do Piaui (PI)

*Crédito: fotos publicadas nos grupos do PVE no Facebook*

**O primeiro ano do PVE com os Jovens Mobilizadores trouxe várias surpresas nos municípios do programa. Em muitos casos, a mobilização começou na escola e ultrapassou seus muros. Ou, até mesmo, a mobilização começou a partir dos grupos dos adultos. Igaratá, no interior de São Paulo, é um exemplo de como os jovens botaram as mãos na massa.**

— Eles sonhavam muito no coletivo, por um espaço que fosse de todos. Quando nós começamos a fazer as formações, percebemos que a biblioteca seria um espaço onde poderíamos fazer a diferença, envolvendo a comunidade — lembra a mobilizadora Letícia Camargo.

Envolvendo as lideranças da Mobilização, logo se percebeu a necessidade de levantar a bandeira da leitura para a cidade, que se tornou a prioridade da mobilização dos jovens e do grupo "dos adultos". Optaram por promover a revitalização da biblioteca pública, fazendo com que o espaço pudesse ser mais aproveitado pela comunidade.

Com a ajuda dos pais e dos moradores que se voluntariaram, elaboraram um planejamento para a ação e revitalizaram o espaço para a comunidade.

— Se alguém do grupo não sabia pintar, eles procuravam alguém que sabia para ensiná-los a fazer. Eles não queriam que as pessoas viessem para executar, eles queriam aprender para que pudessem eles mesmos fazer — aponta Letícia.

Em **Miracatu**, no estado de São Paulo, os membros da mobilização do PVE reuniram jovens de diversas partes da cidade: de escolas estaduais, particulares, grupos de jovens das igrejas e das bandas marciais. Todos em prol da sustentabilidade e da preservação do Meio Ambiente, o tema escolhido.

— Mesmo que nós tenhamos colocado a causa da sustentabilidade como um trabalho de todo o município, os assuntos que eles mais puxavam nas reuniões, pedindo a nossa ajuda, era para lidar com questões socioemocionais — relembra Luiza Gonçalves, técnica de mobilização.

A partir da manifestação dos jovens, o tema da mobilização mudou para saúde mental na adolescência. Por intermédio dos adultos do grupo, uma psicóloga foi convidada a participar de rodas de conversa com os jovens nas reuniões dos interciclos, que duravam uma tarde inteira. Os encontros se repetiram durante o ano, abordando questões como ansiedade, depressão e suicídio.

— Eles se sentiam livres em falar conosco. Em rodas de conversa, nós conseguimos atingir e perceber o jovem que o nosso município tem, que tem suas questões emocionais — aponta Luiza.

Em um dos grupo de jovens de **Mucuri**, na Bahia, a atuação do PVE se divide entre o distrito de Itabatã e a sede do município, devido à grande extensão territorial. No grupo que atuou na sede, por ter participantes que são deficientes auditivos, incluíram os membros surdos por meio da

PVE REVISTA FINAL.pdf 27 30/01/20 13:26

Igaratá (SP)

Miracatu (SP)

Mucuri (BA)

Língua Brasileira de Sinais (Libras), os jovens também promoveram o primeiro Festival de Libras e Cultura Surda de Mucuri, com atividades no centro da cidade.

Uma das técnicas de mobilização do município, Noemi Pacheco, é falante de Libras e iniciou a integração do grupo nas próprias reuniões.
— Cada um de nós aprendeu a dizer o nosso nome em Libras, todo mundo para a reunião para aprender e decidir como vamos nos comunicar com todos — lembra a mobilizadora Kariny Paiva.

Depois disso, a criação do festival foi uma transição natural de ações, uma manifestação pela inclusão da comunidade surda de Mucuri. O evento aconteceu em setembro de 2019, aberto ao público na praça. Apresentações de música e teatro em Libras foram algumas das atrações para o público.

As ações sobre cultura surda chegaram até o grupo do distrito de Itabatã, distante a 30 quilômetros da sede, que convidaram os jovens de Itabatã a se juntarem à causa do PVE. Os jovens do distrito promoveram ações para revitalizar a praça do bairro e eventos abertos ao público em uma área antes conhecida por ser ponto de venda de drogas. Em parceria com a prefeitura, o grupo proporcionou uma sessão de cinema ao ar livre.

— Uma coisa é os jovens virem porque são obrigados, outra é eles se sentirem motivados a ir porque outros jovens estão convidando. Eles se sentiram levados pelo grupo de Mucuri e participaram junto com o grupo de mobilização "dos adultos" e de jovens de Mucuri, virando mobilizadores jovens também — comemora Kariny.

Os jovens de **Betânia do Piauí** se mobilizaram além dos limites do próprio município. Por lá, o abastecimento de água é feito pelos afluentes do rio Itaim, que cobrem a região de outros quatro municípios próximos. Com o aumento da poluição e descarte indevido de lixo, o grupo de jovens do PVE decidiu trabalhar a conscientização ambiental.
— O rio está poluído na parte onde corta a cidade. No período de seca, as pessoas jogam lixo, restos de animais, acaba ficando poluído — aponta o técnico de mobilização Erinaldo Reinaldo.

Em 2019, a atuação dos jovens foi em forma de mutirão para limpeza das margens e conscientização da população de Betânia sobre o descarte correto de resíduos. Neste caso, os "adultos" adotaram a causa dos jovens pela limpeza do afluente do rio Itaim. Para 2020, preveem o plantio de plantas nativas no entorno do afluente e a produção de um documentário sobre um tema a ser exibido na cidade e região.

PVE REVISTA FINAL.pdf 28 30/01/20 13:26



# Sistematização e monitoramento da aprendizagem

**Acompanhamento das aprendizagens é uma das competências em comum para gestores educacionais e gestores escolares que participam da Parceria pela Valorização da Educação. Em cada uma das 1.227 escolas que participaram do programa em 2019, a prática foi desenvolvida por professores e complementada por gestores nos 101 municípios. Acompanhar os resultados dos estudantes se tornou prioridade para que todos pudessem ter um diagnóstico claro e rápido da educação municipal.**

No primeiro ano de PVE da Escola Municipal Mario Gordilho Pedreira, em **Maragojipe** (BA), as diferenças já foram sentidas de imediato. Apesar do programa fazer parte do município baiano, foi o primeiro ano desta escola investindo na frente de Acompanhamento de Aprendizagem.

— A Mario Gordilho foi a escola com o maior número de alunos da rede municipal em 2019. Foi um desafio muito grande, fico muito feliz que tenha se destacado no PVE — comenta Marli Medina, secretária de educação de Maragojipe .

Das 60 escolas municipais, a Mario Gordilho é a maior delas e ainda tem a característica única de unir turmas da Educação Infantil até o 9º ano, além de turmas de alunos jovens e adultos com distorção idade-série.

— As atividades propostas pelo programa, pela assistência nos acompanhamentos, asseguraram uma transformação na vida dos estudantes. As novas metodologias e estratégias e ações do PVE permitiram que os alunos tivessem um desenvolvimento melhor e um acompanhamento eficiente na aprendizagem do aluno — pontua a secretária.

Já na escola municipal Luiza Silvina Jardim Rebuzzi, em **Aracruz** (ES), a busca por resultados é o que levou a instituição a crescer e aparecer no Acompanhamento de Aprendizagem.

— A escola é muito esforçada, os pais participam ativamente da vida das crianças na escola, os professores são muito comprometidos, empenhados no lado pedagógico. O grande diferencial da escola acredito que seja a própria equipe e a gestão escolar que é muito responsável — opina a secretária de educação Ilza Rodrigues Rialli.

O dever com o Acompanhamento de Aprendizagem na educação não aparece somente nessa escola, mas em toda a rede de Aracruz.

— Fizemos muitos trabalhos diferenciados e um engajamento muito grande da rede toda, isso levou mais empenho das escolas de uma forma geral, as orientações são as mesmas para toda a rede. Acredito muito que o empenho da escola junto aos professores fez toda a diferença — comemora Ilza.

No caso de **Miracatu** (SP), a escola Diogo Ribeiro foi destaque no acompanhamento neste ano. Por lá, o secretário Jair Bezerra da Silva acredita que a mudança na equipe de gestão renovou a realidade da escola. Para 2019, houve a troca de

PVE REVISTA FINAL.pdf 29 30/01/20 13:27

Maragojipe (BA)

Aracruz (ES)

Miracatu (SP)

*Crédito: Fotos publicadas nos grupos do PVE no Facebook*

cargos da administração, que de acordo com o secretário, se encaixou melhor nas necessidades da unidade escolar.

— Independente dos relacionamentos, o foco é no resultado. Nós monitoramos as metas que a secretaria estabeleceu. Não foi fácil, montamos uma equipe gestora por perfil, depois decolou — explica Jair.

Reformas no espaço da escola também estão entre as mudanças ocorridas em 2019 que, segundo o secretário Jair Bezerra, podem ter impactado no acompanhamento da aprendizagem.

— Era uma escola central que há anos nunca havia uma tinta, pensa só... uma escola que tem a maior quantidade de alunos da rede não tinha quadra coberta! Foi um verdadeiro marco de reestruturação — comemora.

Entre as obras de renovação que a prefeitura realizou, foram revitalizados diversos espaços de aprendizagem dentro da unidade. A biblioteca e a sala de leitura foram totalmente reformadas.

— Os espaços educacionais foram reorganizados para os alunos e isso deu uma alavanca para o trabalho. Com a nova gestão, revimos o módulo, o plano de ação e puxamos deles o potencial que eles já tinham — finaliza.

PVE REVISTA FINAL.pdf 30 30/01/20 13:27

# Foco na gestão

## PVE oferece apoio aos secretários

Mensalmente, o PVE oferece oportunidades formativas para Secretários de Educação participantes do programa. O **Aperfeiçoamento Coletivo com Carlos Sanches** e a **Mentoria com Claudia Costin** são formações feitas por videoconferência para auxiliar secretários em qualquer parte do país.

*"A rede alcança bons resultados quando a diferença entre as escolas com melhor desempenho e as escolas com dificuldade seja pequeno",*
*Carlos Sanches*

*Crédito: divulgação*

**Carlos Sanches** é especialista em Educação e atua desde 2018 no programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE). Entre as várias atuações do PVE pela melhoria dos processos de gestão, os secretários de Educação dos municípios participantes são convidados a participarem, uma vez ao mês, do Aperfeiçoamento Coletivo, uma sessão realizada por videoconferência.

— Acredito que o PVE contribui para elevar o nível de gestão e tornar os processos diários de gestão cada vez mais eficazes, melhorar a eficiência, por isso a gama de temas é um pouco mais ampla — aponta Sanches.

A cada sessão, ao longo de 2019, Sanches sugeriu três possíveis temas para serem discutidos no encontro e os participantes votaram, antes da data, para escolher o que mais lhes interessava.

— Passamos por questões complexas: gestão da educação; o coração da educação, que é o pedagógico; também tratamos de assuntos que precisam estar como um satélite ao redor do pedagógico para a rede não ter problemas. Com todos os temas ao longo do ano, a gente pode contribuir com eles. Uma espécie de assistência técnica para que eles pudessem evoluir no processo – explica ele.

O formato de videoconferência entre os participantes permite que todos opinem e façam perguntas ao vivo. Além disso, Sanches auxiliou problemas pontuais de municípios do PVE, de maneira individual, analisando questões específicas de cada região na área de gestão.

— O formato é interessante porque permite interação. Temos como saldos positivos os primeiros atendimentos individuais o que nos mostra a possibilidade de intervenção para problemas individuais.

Para Sanches, um dos grandes desafios da educação é o avanço nos processos de gestão.

— A gente não pode ter um foco voltado apenas para escola. Anterior a escola, temos a Secretaria Municipal de Educação, que está

PVE REVISTA FINAL.pdf 31 30/01/20 13:27

empenhada no sentido de garantir uma gestão em rede. Uma rede alcança bons resultados quando o nível de diferença entre as escolas com melhor desempenho e escolas com dificuldade seja pequeno.

Além da ajuda de Carlos Sanches, grupos de secretários indicados anualmente têm a oportunidade de participar de uma mentoria com **Claudia Costin**. Em 2019, 13 secretários tiveram a ajuda da diretora-geral do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro e professora visitante na Faculdade de Educação de Harvard (EUA).

A mentoria é feita de forma remota: pelo menos uma vez ao mês, Claudia e o(a) secretário(a) marcam um encontro por videoconferência para compartilhar experiências, dúvidas e anseios, além de questões específicas daquele município.

— Uma vantagem é que eu já estive no lugar deles, eu já fui secretária no Rio de Janeiro, durante cinco anos e meio. É fácil eles entenderem que eu tenho empatia, que eu entendo o que eles estão dizendo e passando — relembra Claudia, que também atuou como Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro de 2009 a 2014.

Pela experiência de Claudia, frequentemente os ocupantes do cargo de Secretário da Educação não possuem formação em gestão educacional ou escolar. Por vezes, professores de carreira exercem o cargo, mesmo tendo pouca experiência em gestão, o que pode gerar desafios inéditos.

— Alguns deles eram professores de carreira que nunca tinham liderado dessa maneira, já haviam sido diretores, mas ser diretor e secretário de Educação são funções diferentes. Secretário tem que lidar com a Câmara, com Conselho Municipal de Educação, a questão política acaba interferindo, então eles têm que mostrar a liderança inspiracional para sua equipe. Trabalhamos bastante para além de livros, política educacional e desafios enfrentados — relembra Claudia.

O primeiro encontro de Claudia com o mentorado se inicia com uma questão: qual é o legado que você quer deixar para a sua rede, para a sua cidade? A professora promove reflexões mensais para qualificar o trabalho dos secretários nos municípios do PVE. Entre as questões mais frequentes, o lado emocional é um dos desafios mais compartilhados entre os mentorados.

— Uma dificuldade, que justifica a mentoria para mim, é que o secretário de Educação se sente muito só e inseguro, porque nem tudo

***"A relação com os mentorados é uma relação em que a gente constrói conhecimento juntos. O desafio de ser secretário é algo do qual se fala muito pouco",*** *Claudia Costin*

*Crédito: divulgação*

PVE REVISTA FINAL.pdf 32 30/01/20 13:27

pode ser compartilhado com toda a equipe. Especialmente em um contexto de crise fiscal, insuficiência de recursos, pressões políticas...eles muitas vezes se sentem só.

Desde 2018, quase 30 secretários foram mentorados por Claudia. A mentoriaparte das Competências priorizadas pelo município para o ano do PVE na frente de Gestão Educacional. Há um processo de desenvolvimento que envolve a leitura de textos, diálogos e discussões. Todas as sessões seguem um planejamento baseado em quatro pontos: dificuldades emergenciais que cada secretário pode estar enfrentando na sua secretaria; o calendário escolar; o legado a ser deixado para o município e as discussões sobre as leituras de apoio indicadas pela mentora.

— A relação com os mentorados é uma relação em que a gente constrói conhecimento juntos. O desafio de ser secretário é algo do qual se fala muito pouco, combina o conhecimento sobre pedagogia, funcionamento do cérebro, elementos diretos de aprendizagem com uma operação logística bastante complexa.

Para 2020, Claudia Costin e Carlos Sanches continuam como parceiros do programa, auxiliando as equipes das secretarias de Educação dos municípios participantes.

## INICIATIVAS MARCANTES

Entre várias ideias que surgiram durante os encontros de mentoria, o *Diário de Férias* foi uma das que ultrapassou as fronteiras do seu município de origem, Jacareí (SP).

— Em 2018, implementamos um grupo de estudos e o Diário de Férias para as turmas de 1º ao 4º ano. Em 2019, esses dois itens continuaram e dentre uma série de coisas que ela foi colocando, o Diário de Férias foi compartilhado com outros municípios. Ela [*Claudia*] disse que ia ajudar a orientar outros municípios. A hora que ela falou isso, quase caí da cadeira! — se diverte a secretária municipal de Educação Maria Thereza Ferreira Cyrino, de Jacareí (SP), mentorada nos dois anos.

Uma vez aplicado em Jacareí, Claudia sugeriu que fosse compartilhado com outros municípios, para que pudessem usar durante as férias escolares. A ideia é que, para evitar o esquecimento do conteúdo pelos alunos ao longo deste período, as crianças pudessem realizar atividades rápidas junto da família. O arquivo foi compartilhado entre os mentorados e outras redes adaptaram o projeto.

— As pesquisas mostram que, durante as férias, crianças de meios muito vulneráveis esquecem até 30% do que aprenderam. Por isso, criamos um caderno de férias — comenta Claudia.

A professora também sugeriu novidades para que os estudantes valorizassem os resultados do Sistema de Avaliação Básica (SAEB). Como resultado, vários secretários relataram aumento do engajamento dos estudantes nas avaliações.

PVE REVISTA FINAL.pdf 33 30/01/20 13:27

# Prêmio PVE celebra os destaques do programa em 2019

O Prêmio PVE é um reconhecimento do programa, patrocinado pelo **BV**, aos municípios que se destacaram na caminhada pela Valorização da Educação no último ano. São seis categorias, onde dois municípios serão premiados em cada uma, conforme o tamanho: cidades com mais de 20 mil habitantes e cidades até 20 mil habitantes. As categorias são Acompanhamento de Aprendizagem, Gestão Educacional, Gestão Escolar, Mobilização Social e Jovens Mobilizadores, inédita no programa. Por último, dois municípios receberão o Destaque Nacional, por terem atuações relevantes nas três frentes de atuação do PVE.

## Conheça as categorias da premiação

### Jovens Mobilizadores

Pela primeira vez, os grupos de jovens que participaram do PVE serão reconhecidos por meio de uma votação pública no site do programa. A categoria é dividida em duas partes: grupos de jovens em municípios até 20 mil habitantes e grupos de jovens em municípios com mais de 20 mil habitantes. Os dois grupos vencedores, um de cada porte de município, receberão a quantia de R$ 1 mil cada um para investir em novos projetos na comunidade.

### Gestão Escolar, Gestão Educacional, e Mobilização Social

Duas cidades, conforme o porte, serão reconhecidas pelo trabalho em cada uma das frentes do PVE 2019. Como prêmio, os representantes serão convidados a uma viagem formativa dentro do país, a ser realizada em 2020.

### Destaque Nacional

Com base na atuação das três frentes, dois municípios serão agraciados com esse reconhecimento. Os representantes dos municípios vencedores farão uma viagem formativa internacional.

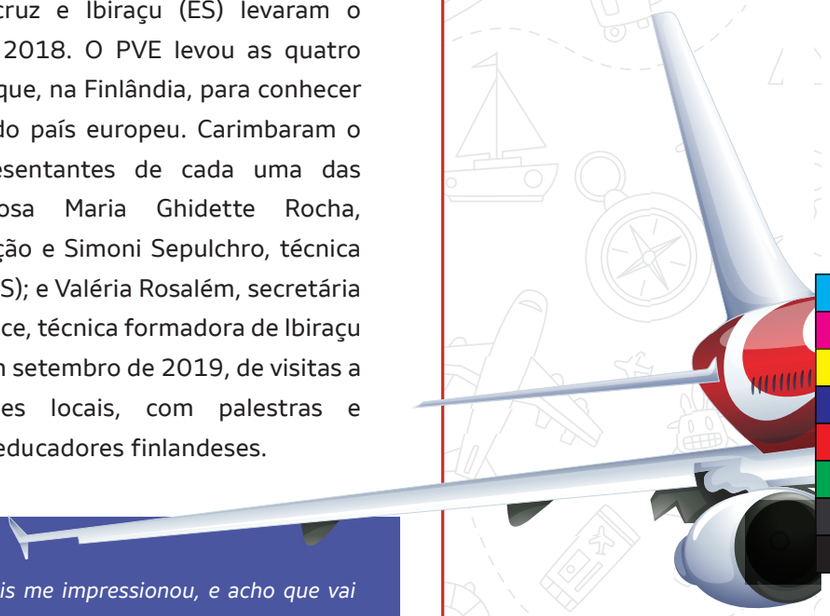
### Acompanhamento de aprendizagem

Esta categoria é voltada para os coordenadores pedagógicos e diretores das escolas da rede municipal participantes do PVEe reconhece as práticas de acompanhamento da aprendizagem que foram destaque. Até cinco escolas de cada porte de município serão premiadas com assinaturas de 12 meses de acesso a sites com materiais formativos online para todos os professores das escolas destaques e inscrição para um curso online de especialização em gestão escolar e pedagógica para os gestores das escolas.

PVE REVISTA FINAL.pdf 34 30/01/20 13:27

# Em 2019, #PVEaBordo foi para a Finlândia!

Os municípios de Aracruz e Ibiraçu (ES) levaram o Destaque Nacional em 2018. O PVE levou as quatro representantes a Helsinque, na Finlândia, para conhecer o sistema educacional do país europeu. Carimbaram o passaporte duas representantes de cada uma das cidades destaque: Rosa Maria Ghidette Rocha, subsecretária de Educação e Simoni Sepulchro, técnica formadora de Aracruz (ES); e Valéria Rosalém, secretária de Educação e Ingrid Croce, técnica formadora de Ibiraçu (ES). Foram sete dias, em setembro de 2019, de visitas a escolas e universidades locais, com palestras e formações dadas pelos educadores finlandeses.



*— Uma das coisas que mais me impressionou, e acho que vai ficar até o resto da minha vida, é o compromisso que o finlandês tem com a educação. Não é só quem está na educação, quem está fora dela também. Eles realmente acreditam que a educação transforma. E quando um povo realmente acredita nisso, eles investem na forma como eles investem. É como se não tivesse limite pra coisa acontecer como ela acontece — aponta Valéria Rosalém, secretária de Educação de Ibiraçu.*

PVE REVISTA FINAL.pdf 35 30/01/20 13:27

*Da esquerda para a direita: Valéria Rosalém e Ingrid Croce, de Ibiraçu (ES), e Rosa Maria Ghidette Rocha e Simoni Sepulchro, de Aracruz (ES), na Fortaleza de Suomenlinna, em Helsinque, Finlândia*

*Vencedores das categorias de Gestão e Mobilização do Prêmio PVE 2018 visitam São Paulo (SP), no início de julho de 2019*

**Para os vencedores das categorias de Gestão Educacional, Gestão Escolar e Mobilização Social do Prêmio PVE de 2018**, a viagem foi nacional: representantes dos cinco municípios vencedores na última edição foram a São Paulo para uma semana de atividades de formação em julho de 2019. O grupo foi composto de mobilizadores, técnicos, formadores e representantes das Secretarias de Educação do Estado de São Paulo. Sendo elas: Santa Isabel (Gestão Educacional), Jacareí e Miracatu (Gestão Escolar) e Salesópolis e Tremembé (Mobilização Social). Durante a semana, o grupo participou de workshops, visitou escolas inovadoras e realizou cursos nas áreas em que se destacaram. Por fim, ainda aproveitaram um dia livre na capital paulista para conhecer as atrações turísticas da cidade.

PVE REVISTA FINAL.pdf 36 30/01/20 13:27

PARCERIA PELA
VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

PVE

Você quer ser um parceiro pela Educação?
**Pergunte-me como!**

REALIZAÇÃO

instituto VOTORANTIM

VOTORANTIM energia · Votorantim Cimentos · citrosuco · BV banco

cba · CSP · nexa · Legado das Águas Reserva Votorantim · Legado Verdes do Cerrado Reserva Votorantim

PARCEIROS

comunidade educativa CEDAC · CENPEC estudos e pesquisas educação cultura ação comunitária · HARDFUN STUDIOS

VOTORANTIM